

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

ICA 37-708

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE COMANDOS
DE FORÇA ÉREA (CCFA)**

2023

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDE DE PREPARO



ENSINO

ICA 37-708

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE COMANDOS
DE FORÇA ÉREA (CCFA)**

2023



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE PREPARO

PORTARIA COMPREP Nº 3.214/SPOG-50, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2023.
Protocolo COMAER nº 67200.012179/2023-67

Aprova a reedição da ICA 37-708
“Currículo Mínimo do Curso de Comandos
de Força Aérea (CCFA)”.

O COMANDANTE DE PREPARO, no uso de suas atribuições e de acordo com o Inciso I, Artigo 13, do ROCA 20-13 “Regulamento do Comando de Preparo”, aprovado pela Portaria nº 492/GC3, de 21 de abril de 2023, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 75, de 26 de abril de 2023, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 37-708 “Currículo Mínimo do Curso de Comandos de Força Aérea (CCFA)”, que com esta baixa.

Art. 2º Revogar a Portaria COMPREP nº 124/COMPREP, de 14 de julho de 2020, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 130, de 24 de julho de 2020.

Art. 3º Determinar que esta Portaria entre em vigor a partir da data de sua publicação, devido ao caráter operacional, conforme o Parágrafo Único, do Art. 4º, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019.

Ten Brig Ar SERGIO ROBERTO DE ALMEIDA
Comandante de Preparo

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	8
1.1 <u>FINALIDADE</u>	8
1.2 <u>ÂMBITO</u>	8
2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO	9
3 PADRÕES DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE E PERFIL DO ALUNO	10
3.1 <u>PERFIL DO ALUNO</u>.....	10
4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO	12
4.1 <u>FINALIDADE DO CURSO</u>	12
4.2 <u>OBJETIVOS GERAIS</u>.....	12
4.3 <u>DURAÇÃO DO CURSO</u>.....	12
5 QUADRO GERAL DO CURSO	13
5.1 <u>DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL DO CURSO</u>	14
6 PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO	24
7 DISPOSIÇÕES GERAIS	25
8 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	26
REFERÊNCIAS	27

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta Instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo para o Curso de Comandos de Força Aérea (CCFA), ministrado sob a coordenação administrativa do Grupo de Instrução Tática e Especializada (GITE) e técnica do Esquadrão Aeroterrestre de Salvamento (EAS).

1.2 ÂMBITO

Comando de Preparo (COMPREP).

2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO

2.1 O Curso de Comandos de Força Aérea (CCFA) tem por objetivo proporcionar aos instruídos conhecimentos que os capacitem a desempenhar funções de Operadores Especiais da FAB.

2.2 O CCFA é coordenado tecnicamente pelo Esquadrão Aeroterrestre de Salvamento (EAS), coordenação administrativa e pedagogicamente pelo Grupo de Instrução Tática e Especializada (GITE).

2.3 A realização do CCFA deve constar na TCA 37-4, indicando as localidades nas quais ocorrerão todas as fases do curso e as necessidades de custos deverão ser inseridas em Programa de Trabalho Anual (PTA) da OM executora.

2.4 O CCFA estrutura-se na Área de Ciências da Saúde no Campo Militar e na Área de Ciências Militares e Aeronáuticas do Campo Técnico-especializado, através de disciplinas que conduzem a capacitação do militar como Operador Especial.

2.5 Deste modo, o curso está dimensionado com conhecimentos dos domínios cognitivos e psicomotor que garantem as competências necessárias para que os instruídos, após a conclusão do Curso, possam planejar e conduzir as missões de um Destacamento de Operações Especiais (DOPEsp).

3 PADRÕES DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE E PERFIL DO ALUNO

Os alunos do CCFA devem apresentar as seguintes capacidades:

- a) planejar e realizar com propriedade e segurança as ações relativas às missões de Operações Especiais (Op Esp);
- b) planejar e executar Vigilância e Busca de Dados Negados em missões de Reconhecimento Especial (Rec Esp);
- c) planejar a organização e o emprego do Destacamento de Operações Especiais (DOp Esp);
- d) desempenhar funções inerentes aos componentes de um DOpEsp;
- e) estar apto física, técnica e psicologicamente a desempenhar as atividades de Op Esp da Força Aérea Brasileira (FAB) atribuídas ao PARA-SAR.
- f) realizar a atividade de infiltração, por meio de natação utilitária, aeronaves de asas fixas, aeronaves de asas rotativas, embarcações, a pé e por viaturas motorizadas;
- g) estar apto a combater nos diversos cenários topotáticos nacionais;
- h) orientar e navegar por grandes distâncias nos diversos cenários topotáticos nacionais;
- i) empregar com eficácia equipamentos transceptores assegurando o sigilo e a segurança das comunicações;
- j) empregar técnicas de sobrevivência adequadas a um ambiente hostil;
- k) efetuar recuperação de pessoal em situações de combate;
- l) efetuar atendimento Pré-Hospitalar Tático (APHT) em situações de combate; e
- m) conhecer as normas dos Direitos Internacionais dos Conflitos Armados – DICA e Normas do Direito Internacional Humanitário – DIH.

3.1 PERFIL DO ALUNO

Os alunos do CCFA devem apresentar as seguintes características:

- a) ser graduado ou oficial de carreira das Forças Armadas (FA) ou Forças Auxiliares, classificado no mínimo, no bom comportamento. Se oficial da FAB, ser do QOINF, até o posto de primeiro tenente, se graduado da FAB, ser no máximo Segundo Sargento com até dois anos na graduação;
- b) se militar da FAB, ter disponibilidade e parecer favorável de seus Comandantes, Chefes e Diretores para realizar o CCFA e servir no PARA-SAR, sendo incluído no PLAMOV para o ano seguinte a realização do Curso;
- c) ter sido julgado “apto” em Inspeção de Saúde, fins da letra “B2” da IRIS (ICA 160-1) e em Teste de Avaliação do Condicionamento Físico Específico, aplicado pela Seção de Educação Física da OM do militar, antes de ser indicado para o Curso;

- d) estar de posse do cartão de vacinação atualizado, comprovando ter realizado as vacinas contra Hepatite “B”, Tétano e Febre Amarela, dentro dos prazos estipulados pelo Ministério da Saúde;
- e) ser aprovado em Teste de Avaliação do Condicionamento Físico Específico (TACFE), aplicado por militares habilitados pela Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA), com os seguintes parâmetros mínimos:
 - flexão de braços na barra fixa: 10 (dez) repetições;
 - flexão do tronco sobre as coxas (abdominal) (“ama-seca”): 50 (cinquenta) repetições, em até 02 (dois) minutos, em terreno plano;
 - flexão e extensão de membros superiores: 35 (trinta e cinco) repetições, com apoio de frente sobre o solo, sem limite de tempo, em terreno plano;
 - corrida: 8 km, no tempo máximo de 40 minutos;
 - apneia estática: 60 segundos;
 - apneia dinâmica: 25 metros;
 - subida na corda vertical: 6 metros;
 - natação utilitária: 500 metros, no tempo máximo de 30 minutos;
 - flutuação estacionária: 20 minutos;
 - marcha: 16 km, no tempo máximo de 180 minutos; e
 - natação com máscara, *snorkel* e nadadeiras: 300 metros, no tempo máximo de 14 minutos.
- f) ser aprovado em Avaliação de Conhecimentos Militares, aplicado pelo EAS;
- g) não estar respondendo a processo administrativo, civil e/ou judicial;
- h) não estar indiciado em inquérito; e
- i) ser voluntário à movimentação para o EAS.

4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO

4.1 FINALIDADE DO CURSO

O CCFA tem por finalidade a qualificação operacional para as atividades de Operações Especiais, com vistas à composição dos quadros do Esquadrão Aeroterrestre de Salvamento (EAS).

4.2 OBJETIVOS GERAIS

O CCFA tem por objetivo proporcionar aos instruídos conhecimentos que os capacitem a participar das missões de Operações Especiais, abrangendo as Ações de Força Aérea: Ação Direta, Contraterrorismo e Reconhecimento Especial.

4.3 DURAÇÃO DO CURSO

4.3.1 O Curso terá uma duração de 89 (oitenta e nove) dias, perfazendo uma carga horária total de 1.408 (um mil quatrocentos e oito) tempos de aula e uma carga horária real de 1.045 (um mil e quarenta e cinco) tempos. A diferença de 363 (trezentos e vinte três) tempos, será utilizada nas seguintes atividades:

- a) atividades administrativas (88 tempos); e
- b) flexibilidade da programação (275 tempos).

4.3.2 O cálculo da carga horária de que trata o parágrafo anterior leva em consideração 84 (oitenta e quatro) dias letivos, em regime integral e com instruções no período matutino, vespertino e noturno.

4.3.3 Os 275 (duzentos e setenta e cinco) tempos de flexibilidade da programação são calculados com base nos deslocamentos aéreos e rodoviários para as localidades em que o CCFA ocorre.

4.3.4 O tempo de aula utilizado para cálculo é de 50 (cinquenta) minutos.

5 QUADRO GERAL DO CURSO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
MILITAR	SAÚDE	TREINAMENTO FÍSICO MILITAR	54
		NATAÇÃO UTILITÁRIA	20
		ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR TÁTICO	48
		DEFESA PESSOAL	20
TÉCNICO ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	OPERAÇÕES HELITRANSPORTADAS	20
		BALIZAMENTO TÁTICO	04
	CIÊNCIAS MILITARES	DOUTRINA DE OPERAÇÕES ESPECIAIS	06
		TOPOGRAFIA E NAVEGAÇÃO TERRESTRE	59
		COMUNICAÇÕES	20
		EXPLOSIVOS	22
		ARMAMENTO E TIRO	48
		EQUIPAMENTOS OPTRÔNICOS	04
		METEOROLOGIA APLICADA ÀS OPESP	02
		PLANEJAMENTO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS	304
		TESTE DE REAÇÃO DE LÍDER	30
		OPERAÇÕES NA CAATINGA	55
		OPERAÇÕES NA MONTANHA	48
		COMBATE EM ÁREA URBANA	60
		OPERAÇÕES NO MAR	20
		OPERAÇÕES NA SELVA	25
		DEFESA ANTIAÉREA	04
		RECONHECIMENTO ESPECIAL	92
		CONDUTA MILITAR NOS CONFLITOS ARMADOS	80
		TOTAL	

5.1 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL DO CURSO

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE	
DISCIPLINA: TREINAMENTO FÍSICO MILITAR		
CH PARA INSTRUÇÃO: 42	CH PARA AVALIAÇÃO: 12	CH TOTAL: 54
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) Demonstrar condicionamento físico e psicológico para o cumprimento das missões de Operações Especiais (Rc); b) Aplicar a maneabilidade necessária para o cumprimento da missão de Operações Especiais (Rc); c) Executar exercícios funcionais para a manutenção do condicionamento físico e psicológico para o cumprimento das missões de Operações Especiais (Ro); e d) Demonstrar atributos da área afetiva, por meio do desenvolvimento de persistência, resiliência e determinação (Rc).		
EMENTA: 1) Corrida rústica: Corrida de 8 km; Corrida de 12 km; Corrida de 16 km. 2) Maneabilidade: Rastejo; Pista de Cordas; Pista de Pentatlo Militar. 3) Pista de Treinamento em Circuito. 4) Marchas para o Combate: Marcha de 12 km; Marcha de 18 km.		

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE	
DISCIPLINA: NATAÇÃO UTILITÁRIA		
CH PARA INSTRUÇÃO: 17	CH PARA AVALIAÇÃO: 03	CH TOTAL: 20
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) Demonstrar condicionamento físico e psicológico para o cumprimento das missões de infiltração aquáticas (Rc); b) Fazer exercícios para a manutenção do condicionamento físico e psicológico para o cumprimento das missões de infiltração aquáticas (Rc); c) Demonstrar controle emocional em situações adversas em meio aquático (Rc); e d) Fazer longas infiltrações com armamento e equipamento, incluindo fardo de combate (Rc).		
EMENTA: 1) Adaptação Aquática com Equipamento: Flutuação; Natação Estilo Peito Modificado; Nado Estilo Indiano; Nado Submerso. 2) Aprimoramento de Habilidades no Meio Aquático: Flutuação com Equipamento; Natação Estilo Peito Modificado com Equipamento; Nado Estilo Indiano com Equipamento; Nado Submerso com Equipamento; Desequipagem em Ambiente Aquático. 3) Controle Emocional: Imersão Inesperada no Meio Aquático; Flutuação em Meio Aquático de Área Restrita; Restrição de Movimento. 4) Infiltração a Longas Distâncias: Nado Estilo Peito Modificado por Longas Distâncias; Nado Utilizando Outros Métodos de Transporte de Material.		

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE	
DISCIPLINA: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR TÁTICO		
CH PARA INSTRUÇÃO: 28	CH PARA AVALIAÇÃO: 20	CH TOTAL: 48
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) Identificar as ações básicas de suporte a vida (Cp); b) Identificar os principais ferimentos e condutas em atendimento pré-hospitalar (Cp); c) Identificar os principais aspectos relacionados ao suporte de vida no atendimento pré-hospitalar (Cp); d) Analisar o cenário quanto aos aspectos da situação tática, quantidade de vítimas, estabelecimento da segurança e solicitação de apoio (An); e) Executar a extricação da vítima (Ap); f) Executar a abordagem da vítima (Ap); e g) Identificar os meios de evacuação da vítima em situação tática (Cn).		
EMENTA: 1) Suporte Básico à Vida: Anatomia e Fisiologia aplicada ao Socorro Pré-Hospitalar Militar; Mecanismo e Exame do Trauma; Exame Físico no Trauma. 2) Ferimentos: Ferimentos; Lesões Vitais; Fraturas e Imobilizações; Queimaduras. 3) Suporte de Vida no Trauma. 4) Atendimento Pré-Hospitalar tático – Nível III: Cenário e segurança; Extricação da vítima; Abordagem da vítima; e Evacuação da vítima.		

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: DEFESA PESSOAL		
CH PARA INSTRUÇÃO: 16	CH PARA AVALIAÇÃO: 04	CH TOTAL: 20
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) Demonstrar as técnicas básicas de combate corpo a corpo (Rc); b) Demonstrar as técnicas de combate contra mais de um (01) oponente (Rc); c) Demonstrar as técnicas de defesa contra arma branca, bastão e arma de fogo (Rc); d) Aplicar as técnicas ensinadas sob ação de exaustão física e psicológica (Rc); e e) Demonstrar atributos da área afetiva, por meio do desenvolvimento de persistência, coragem e agressividade controlada (Rc).		
EMENTA: 1) Pontos Vulneráveis do Corpo Humano; Base e Golpes Traumáticos; Formas de Ataque e Técnica de Golpes Traumáticos; Educativos de Quedas; Técnicas de Projeções, Técnicas de Estrangulamento, Forçamentos de Articulações e de Domínio; Defesa contra Agressões a Mão Livre; Defesa Contra Agressões a Mão Armada; Técnicas Especiais; Teste de Lutas.		

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: OPERAÇÕES HELITRANSPORTADAS			
CH PARA INSTRUÇÃO: 18		CH PARA AVALIAÇÃO: 02	CH TOTAL: 20
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) Identificar as características e os princípios de operação com aeronave de asas rotativas (Cn); b) Empregar as técnicas de Pouso de Assalto, Rapel, <i>Fast Hope</i> e <i>Hello Casting</i> , diurno e noturno (Ap); e c) Preparar aeronaves de asas rotativas para a execução de Operações Helitransportadas (Ap).			
EMENTA: 1) Aeronaves de Asas Rotativas: Generalidades de Aeronaves de Asas Rotativas; Parâmetros de Emprego. 2) Técnicas de Infiltração: Infiltração por Pouso de Assalto; Infiltração por Rapel; Infiltração por <i>Fast Hope</i> ; Infiltração por <i>Hello Casting</i> . 3) Preparação das Aeronaves: Nós e Amarrações.			

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS		
DISCIPLINA: BALIZAMENTO TÁTICO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 04	CH PARA AVALIAÇÃO: 00	CH TOTAL: 04	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) Descrever as características necessárias para operação de uma pista de pouso não preparada diurna e noturna (Cp); e b) Preparar Zona de Pouso de Helicópteros (Ap).			
EMENTA: 1) Zona de Pouso: Características Técnicas das Aeronaves. 2) Zona de Pouso de Helicóptero: LOCATER; ZPH.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: DOCTRINA DE OPERAÇÕES ESPECIAIS			
CH PARA INSTRUÇÃO: 05		CH PARA AVALIAÇÃO: 01	CH TOTAL: 06
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) Identificar as peculiaridades do emprego operacional de tropa da FAB (Cp); e b) Identificar os princípios relativos à teoria das Operações Especiais na FAB, bem como sua base doutrinária (Cp). EMENTA: 1) DCA 1-1. 2) MCA 55-42.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: TOPOGRAFIA E NAVEGAÇÃO TERRESTRE			
CH PARA INSTRUÇÃO: 22		CH PARA AVALIAÇÃO: 37	CH TOTAL: 59
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) Identificar na carta topográfica e no terreno as diferentes formas de relevo (Cn); b) Empregar meios auxiliares para navegação terrestre (Ap); e c) Executar planejamento de navegação utilizando as vantagens que o terreno oferece, levando em conta o desgaste da tropa, sigilo da missão e segurança no deslocamento (Ap).			
EMENTA: 1) Topografia para as Operações Militares: Convenções Cartográficas e Símbolos; Relevo. 2) Meios Auxiliares para Navegação Terrestre: Convenções do QAN; Meios Auxiliares. 3) Prática de Navegação: Navegação Terrestre Diurna; Navegação Terrestre Noturna; Navegação Fluvial.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: COMUNICAÇÕES			
CH PARA INSTRUÇÃO: 18		CH PARA AVALIAÇÃO: 02	CH TOTAL: 20
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) Identificar os conceitos para o emprego de comunicações em operações militares (Ap); e b) Executar transmissões de mensagens com segurança e de forma correta (Ap).			
EMENTA: 1) Teoria das Comunicações: Ondas; Modulações; Acústica; Frequência; Bandas; Antenas. 2) Manuseio de Equipamentos: Equipamentos de Comunicação; Segurança nas Comunicações.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: EXPLOSIVOS			
CH PARA INSTRUÇÃO: 16		CH PARA AVALIAÇÃO: 06	CH TOTAL: 22
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) Identificar os tipos de explosivos utilizados na FAB (Ap); b) Identificar os sistemas de iniciação (Ap); c) Empregar as fórmulas de carga explosiva, cálculos e técnicas de emprego dos explosivos (Cp); d) Manipular os diversos tipos de explosivos para cargas de corte, abatis e entradas explosivas (Ap); e) Utilizar explosivos dentro das normas de segurança (Ap); f) Identificar os indícios e as características dos Dispositivos Explosivos Improvisados (Cp); g) Preparar as cargas explosivas por iniciação pirotécnica e iniciação elétrica (Ap); e h) Empregar cargas moldadas para aberturas de portas e paredes (Ap).			

EMENTA:
1) Teoria de Explosivos: Generalidades das Explosões; Materiais Explosivos; Sistemas de Iniciação.
2) Técnicas Aplicadas para Explosivos: Técnicas de Manipulação de Preparo de Cargas, Demolições; Segurança no Manuseio de Explosivos.
3) Dispositivos Explosivos Improvisados (IED): Dispositivos Explosivos Improvisados na Atualidade; Características dos Dispositivos Explosivos Improvisados.
4) Manipulação de Explosivos: Espoletas; Preparação, Instalação e Acionamento de Cargas Explosivas; Entradas Táticas.

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 44		CH PARA AVALIAÇÃO: 04	CH TOTAL: 48
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) Executar a desmontagem, montagem e manutenção dos armamentos convencionais e especiais do Esquadrão (Rc); b) Executar as técnicas e táticas de tiro militar básico e avançado (Rc); c) Demonstrar atributos da área afetiva, por meio do desenvolvimento de precisão, agressividade controlada e serenidade (Rc); e d) Aplicar o emprego do tiro de precisão em OpEsp (Ap).			
EMENTA: 1) Desmontagem, Montagem e Manutenção de Armamento. 2) Tiro: Tiro Básico; Tiro Avançado. 3) Tiro Tático de Precisão: Instrução Geral de Tiro de Precisão; Instrução Prática de Tiro Tático de Precisão.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: EQUIPAMENTOS OPTRÔNICOS			
CH PARA INSTRUÇÃO: 04		CH PARA AVALIAÇÃO: 00	
CH TOTAL: 04			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) Identificar as características de um equipamento optrônicos (Cp); e b) Aplicar os procedimentos de montagem, operação, ajuste dos equipamentos ópticos/eletrônicos utilizados na FAB (Ap).			
EMENTA: 1) Apresentação dos Equipamentos: Características Técnicas. 2) Emprego dos Equipamentos.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: METEOROLOGIA APLICADA ÀS OPERAÇÕES ESPECIAIS			
CH PARA INSTRUÇÃO: 02		CH PARA AVALIAÇÃO: 00	CH TOTAL: 02
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) Identificar os fatores climáticos que influenciam nas Operações Militares (Cp); e b) Interpretar boletins e mensagens meteorológicos (Cp). EMENTA: 1) Meteorologia nas Operações Militares. 2) Leitura e Interpretação de Documentos Meteorológicos.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: PLANEJAMENTO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS			
CH PARA INSTRUÇÃO: 16		CH PARA AVALIAÇÃO: 288	CH TOTAL: 304
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) Aplicar o planejamento de Patrulha (Ap); b) Aplicar a estrutura e a organização por tarefas do Destacamentos, Equipes e Grupos, nas diversas missões de OpEsp (Ap); c) Empregar a metodologia do Processo de Planejamento Militar (PPM) para o planejamento das OpEsp (Ap); e d) Executar planejamento, organização do DOPESP, infiltração, reconhecimento, ação do objetivo e exfiltração em missão simulada de operações especiais nos diversos cenários topotáticos brasileiros (Ap).			
EMENTA: 1) Fundamentos de Patrulha. 2) Planejamento de Operações Especiais: DOPESP; PPM. 3) Missões de Operações Especiais.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: TESTE DE REAÇÃO DE LÍDER			
CH PARA INSTRUÇÃO: 26		CH PARA AVALIAÇÃO: 04	CH TOTAL: 30
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) Executar marcha com distância superior à 60 km em 24hs, sob condições de restrição de sono, comida e hidratação limitada (Rm); b) Demonstrar capacidade de persistência, execução, controle emocional no cumprimento de missões, sob condições de exaustão física e psicológica (Rc); e c) Demonstrar capacidade de liderança sob condições de estresse (Rc). EMENTA: 1) Preparação para o TRL. 2) Teste de Reação de Líderes: Armamento; Navegação terrestre; Comunicações; Primeiros Socorros.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: OPERAÇÕES NA CAATINGA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 30		CH PARA AVALIAÇÃO: 25	CH TOTAL: 55
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) Identificar as características de emprego, fauna e flora no ambiente operacional de caatinga (Ap); e b) Empregar os conhecimentos e técnicas necessárias para o cumprimento de missões de operações especiais no ambiente de caatinga (Ap).			
EMENTA: 1) Ambiente Operacional da Caatinga: Histórico e Características do Sertanejo e da Região; Características da Área de Operação; Efeitos Fisiológicos; Fauna; Flora; Alimentos de Origem Animal e Vegetal. 2) Operações na Caatinga: Técnicas de Combate; Armadilhas; Abrigos; Obtenção de Fogo e Água; Sobrevivência.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: OPERAÇÕES NA MONTANHA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 22		CH PARA AVALIAÇÃO: 26	CH TOTAL: 48
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) Descrever as características do ambiente operacional de montanha (Cp); b) Identificar as características e utilidades dos equipamentos de escalada (Ap); c) Executar os nós e amarrações usados na atividade de montanhismo (Ap); d) Executar as técnicas de escalada e desescalada diurna e noturna (Ap); e e) Empregar os conhecimentos e técnicas necessárias para o cumprimento de missões de operações especiais no ambiente montanhoso (Ap).			
EMENTA: 1) Características do Ambiente Operacional de Montanha: Características do Ambiente de Montanha para as Operações Especiais; Efeitos Fisiológicos em Montanha. 2) Equipamentos. 3) Nós e Amarrações. 4) Técnicas de Escalada e Desescalada: Técnicas de Escalada; Técnicas de Desescalada.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: COMBATE EM ÁREA URBANA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 26		CH PARA AVALIAÇÃO: 34	CH TOTAL: 60
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) Identificar os conceitos e as características do combate em área urbana (Cp); b) Aplicar técnicas e táticas de progressão por um destacamento em um ambiente urbano (Ap); c) Aplicar as técnicas e táticas em ambiente confinado (Ap); e d) Executar tiros em progressão e em formações táticas (Rc).			
EMENTA: 1) Conceitos e Características do Combate em Área Urbana: Conceitos de Combate em Área Urbana; Características de Combate em Área Urbana. 2) Progressão e Combate em Ambiente Urbano: Técnicas de Combate em Ambiente Urbano; Táticas de Combate Urbano; Técnicas de Progressão. 3) Entradas Táticas: Equipamentos; Tipos e Métodos de Entradas; Técnicas de transposição de obstáculos; Pista de Obstáculos; Tipos de Varredura e Observação; Métodos de Arrombamento; Aproximação; Combate em Ambiente de Baixa Luminosidade; Tiro Tático; Tiro em Pista de Ação Reflexa; Tiro Avançado Diurno; Tiro Avançado Noturno.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: OPERAÇÕES NO MAR			
CH PARA INSTRUÇÃO: 17		CH PARA AVALIAÇÃO: 03	CH TOTAL: 20
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) Empregar as técnicas de aprestamento e marinharia (Ap); b) Empregar as técnicas de infiltração aquática (Ap); e c) Empregar as técnicas de Operações Helitransportadas no Mar (Ap).			
EMENTA: 1) Técnicas de Marinharia: Aprestamento de Embarcações; Prática de Navegação com Embarcação. 2) Embarque e Desembarque de Embarcação.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: OPERAÇÕES NA SELVA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 20		CH PARA AVALIAÇÃO: 05	CH TOTAL: 25
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) Identificar as características e procedimentos básicos para atuar em ambiente de selva (Ap); e b) Aplicar os conhecimentos e técnicas necessárias para o cumprimento de missões de operações especiais e ações de comandos no ambiente de selva (Ap).			
EMENTA: 1) Ambiente Operacional da Selva: Fisiologia; Fauna; Ofidismo; Animais Peçonhentos; Flora; Doenças Tropicais; Indianismo; Confecção de Armadilhas. 2) Operações na Selva: Características de Operações na Selva; Operações Ribeirinhas.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: DEFESA ANTIAÉREA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 04		CH PARA AVALIAÇÃO: 00	CH TOTAL: 04
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) Listar os diversos tipos de armamentos antiaéreos utilizados no Brasil e no mundo (Cn); b) Descrever as características e parâmetros de emprego da Defesa Antiaérea (Cp); c) Descrever a constituição e técnicas utilizadas pelas autodefesas antiaéreas (Cp); e d) Explicar o emprego do míssil IGLA (Cp).			
EMENTA: 1) Armamentos Antiaéreos. 2) Defesa Antiaérea: Características; Míssil IGLA.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: RECONHECIMENTO ESPECIAL			
CH PARA INSTRUÇÃO: 20		CH PARA AVALIAÇÃO: 72	
CH TOTAL: 92			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
a) Identificar as características de uma missão de Reconhecimento Especial (Cp);			
b) Empregar as técnicas de reconhecimento e identificação de alvos (Ap);			
c) Empregar as técnicas de busca de dados (Ap);			
d) Empregar as técnicas de Acompanhamento e Vigilância de Alvos; e			
e) Executar planejamento, organização do DOPESP, infiltração, ação do objetivo e exfiltração em missão simulada de reconhecimento especial (Ap).			
EMENTA:			
1) Definições e Conceitos: Doutrina.			
2) Objetivos de Reconhecimento: Reconhecimento e Identificação de Alvos; Busca de Dados; Acompanhamento e Vigilância.			
3) Missão de Reconhecimento Especial.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: CONDUTA MILITAR NOS CONFLITOS ARMADOS			
CH PARA INSTRUÇÃO: 80		CH PARA AVALIAÇÃO: 00	CH TOTAL: 80
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
a) Identificar as normas dos Direitos Internacionais dos Conflitos Armados – DICA e normas do Direito Internacional Humanitário – DIH (Cn);			
b) Identificar a Convenção de Genebra e seus protocolos adicionais (Cn);			
c) Conceituar proporcionalidade, limitação, necessidade militar, comportamento na ação e evacuação, direito de ocupação e zonas de retaguarda de acordo com o DICA (Cn);			
d) Identificar as considerações relativas ao comportamento ético no planejamento e execução das ações militares (Cp);			
e) Identificar a conduta psicológica combativa necessária aos militares capturados, detidos ou presos (Ap);			
f) Experimentar em ambiente simulado os estímulos estressores de um Campo de Triagem e de um Campos de Concentração (Va);			
g) Identificar os conceitos de instalação e operação de RAFE e LAFE (Cp); e			
h) Executar os procedimentos táticos e técnicos durante a Fuga e Evasão (Ap).			
EMENTA:			
1) Direito Internacional dos Conflitos Armados.			
2) Estatuto do Combatente e do Prisioneiro de Guerra.			
3) Exercício Simulado de Campo de Triagem e Concentração.			
4) Fuga e Evasão: Doutrina de Fuga e Evasão; Fuga e Evasão.			

6 PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO

Os procedimentos de avaliação para o CCFA, objeto do presente Currículo Mínimo, serão detalhados no Plano de Avaliação específico do curso.

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

Como atividades complementares do Curso de Comandos de Força Aérea (CCFA), poderão ser ministrados, por instrutores da FAB, do Exército Brasileiro (EB) ou da Marinha do Brasil (MB), os assuntos abaixo elencados, bem como outros temas que possam enriquecer a atuação do efetivo componente de um Destacamento de Operações Especiais:

- a) morteiro leve e morteiro médio (EB ou MB);
- b) canhão sem recuo (EB ou MB);
- c) radar de vigilância terrestre (EB); e
- d) operações ribeirinhas (MB).

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Esta Instrução entra em vigor na data da publicação da Portaria de Aprovação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

8.2 Os casos não previstos deverão ser submetidos à apreciação do Comandante de Preparo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Portaria COMGEP nº 836/DLE, de 1º de maio de 2019. Aprova a edição da Norma de Sistema que dispõe sobre Correspondência e Atos Oficiais do Comando da Aeronáutica [NSCA 10-2]. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n.87, 21 maio 2020.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Norma do Comando de Preparo sobre Pessoal nº01 B (NOPREP/PES/01B) – **Capacitação de Recursos Humanos**. Brasília, 2023.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Portaria COMGEP nº 1444/DLE, de 24 de julho de 2014. Aprova a 1ª modificação da NSCA 5-1 “Confecção, Controle e Numeração de Publicações Oficiais do Comando da Aeronáutica” (NSCA 5-1). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, nº 144, f. 6444, 04 ago. 2014. Republicado por haver saído com incorreção.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Pessoal. Portaria COMGEP nº 32/3SC3, de 18 de maio de 2020. Aprova a 1ª Modificação da NSCA 54-3 “Teste de Avaliação do Condicionamento Físico no Comando da Aeronáutica”. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n.72, f. 5304, 02 maio 2019.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENDS nº 194/DE-1, de 20 de junho de 2012. Aprova a edição da Instrução referente à Elaboração do Plano de Avaliação, ICA 37-520. **Boletim do Comando da Aeronáutica**. Rio de Janeiro, n. 121, f. 4407, 26 jun. 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENDS nº 193/DE-1, de 18 de junho de 2012. Aprova a modificação da Instrução referente à “Elaboração e Revisão de Currículos Mínimos” [ICA 37-4]. **Boletim do Comando da Aeronáutica**. Rio de Janeiro, n. 119, f. 4250, 22 jun. 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENDS nº 281/DE-1, de 30 de agosto de 2011. Aprova a Instrução referente à Avaliação do Ensino, ICA 37-11. **Boletim do Comando da Aeronáutica**. Rio de Janeiro, n. 168, f. 7059, 1 set. 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENDS nº 266/DE-1, de 30 de agosto de 2012. Aprova a edição da Instrução referente a “Objetivos de Ensino e Níveis a Atingir na Aprendizagem”, ICA 37-521. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 170, f. 6547, 04 set. 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria nº 698/GC3, de 26 de dezembro de 2011. Aprova a edição de Instrução relativa aos procedimentos gerais de segurança aplicáveis aos treinamentos militares no âmbito do COMAER [ICA 205-42]. **Boletim do Comando da Aeronáutica de Acesso Restrito**, Rio de Janeiro, nº 247, f.10684, 29 dez. 2011.

BRASIL. Ministério da Defesa. Portaria Normativa nº 16/MD, de 12 de abril de 2018. Aprova a Diretriz de Atendimento Pré-hospitalar Tático do Ministério da Defesa para regular a atuação das classes profissionais, a capacitação, os procedimentos envolvidos e as situações previstas para a atividade. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, nº 74, 18 de abril de 2018.